A remuneração dos professores da educação básica: um estado da arte no período de 2010 a 2015

Fernanda Maryelle Pereira

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém/PA – Brasil

Ana Paula da Silva Carneiro

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém/PA – Brasil

Resumo

O presente artigo tem por objetivo investigar as produções sobre a remuneração dos professores da Educação básica, no período de 2010 a 2015. Foram utilizadas como base de dados: o banco de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA), o banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e os anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). O trabalho se caracteriza como um estado da arte. Concluímos que os estudos sobre a remuneração dos Professores têm crescido nos últimos anos, pois constatamos a preocupação dos estudiosos em mostrar que há um grande debate sobre a efetividade das recentes políticas públicas implantadas.

Palavras-chave: Remuneração. Professores. Educação Básica. Produções.

The remuneration of K-12 teachers: a state of the art in the period 2010-2015

Abstract

This article aims to investigate the productions on the remuneration of K-12 teachers in the period 2010 to 2015. The data base was formed by the theses bank of the Education Graduate Program of Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA), the bank of dissertations and theses of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the proceedings of the Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). The work is characterized as a state of the art. We conclude that the studies on the teachers' remuneration has grown in recent years because we observe the concern of scholars in showing that there is a great debate concerning the effectiveness of recently implemented public policies.

Keywords: Remuneration. Teachers. K-12 Education. Productions.

Introdução

O presente estudo compõe parte do levantamento bibliográfico da dissertação de mestrado, em construção, que está sendo desenvolvida na linha de Políticas Públicas Educacionais, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPa). O objetivo principal deste trabalho é analisar as produções mais recentes encontradas sobre remuneração de professores da educação básica, no período de 2010 a 2015.

Para um direcionamento do que será apresentado neste estudo optamos pela divisão em três tópicos: I) As Teses e dissertações sobre a remuneração dos Professores da Educação Básica; II) Os artigos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e III) Os tipos de Pesquisas e abordagens utilizadas nos Estudos, seguido pelas considerações finais obtidas.

O trabalho se desenvolveu com o propósito de conduzir uma reflexão sobre a produção acadêmica a partir dos temas, tipos de pesquisas utilizadas e suas abordagens.

Este estudo se caracteriza como um estado da arte. Segundo Ferreira (2002, p. 258), nos últimos quinze anos foi produzido um número significativo de pesquisas denominadas “estado da arte”. Esse tipo de pesquisa tem como desafio fazer o mapeamento de determinada produção acadêmica, tais como: as dissertações de mestrado, teses de doutoramento, publicações em anos de congresso, seminários entre outros.

Trabalhos dessa natureza têm por característica descrever o estado atual de uma área de pesquisa de modo a identificar as principais lacunas e entraves teóricos e ou metodológicos (LUNA, 2002, p. 82). As pesquisas denominadas estado da arte são do tipo bibliográfico e se utilizam de uma metodologia de caráter descritivo e inventariante acerca das produções acadêmicas e científicas.

Nessa direção, este trabalho intencionou provocar uma discussão acerca dos seguintes questionamentos: O que vem sendo pesquisado nas teses, dissertações e artigos sobre a remuneração docente? Que metodologias são priorizadas nesses estudos? Quais os tipos de pesquisa evidenciadas? Assim, procurou-se construir um estudo a partir da leitura das dissertações produzidas no PPGED-UFPa, dissertações e teses da CAPES e artigos da ANPED no período relativo aos anos de 2010 a 2015.

As Teses e dissertações sobre a remuneração dos Professores da Educação Básica

O presente tópico abordará os estudos realizados nas teses e dissertações produzidas no período de 2010 a 2015, acerca da remuneração de professores da educação básica. Para esse exercício, delimitamos a busca em duas bases de dados, a primeira foi a do PPGED/UFPa, na intenção de desvelar como vem sendo realizada a discussão sobre esse tema, nos estudos no âmbito da Região Norte, uma vez que é nesse programa que será apresentada posteriormente a dissertação de mestrado em andamento.

A segunda base de dados utilizada foi a da CAPES, no intuito de abordar as teses e dissertações nacionalmente e, ainda, por ser uma das bases de dados mais bem conceituadas no que diz respeito às pesquisas em educação no País.

Dissertações sobre a remuneração dos professores na base de dados do PPGED/UFGA¹

O número de pesquisas relacionadas à remuneração de professores da educação básica vem se ampliando nos últimos anos, o que traduz uma preocupação nacional que vem crescendo demasiadamente a partir da década de 1990, com a emergência de novas políticas educacionais no Brasil, a exemplo do FUNDEF, FUNDEB e PSPN. Porém, apesar dos esforços em analisar o tema, destacamos que o número de estudos sobre o tema ainda é incipiente e necessitam ser aprofundados. Os dados a seguir irão revelar da melhor forma essa situação.

No que concerne à primeira base de dados utilizada, temos as dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará, vinculado ao Instituto de Ciências da Educação²: identificamos três dissertações com a temática remuneração dos professores e nenhuma tese foi localizada no período.

O Quadro 1, abaixo, evidencia os títulos das dissertações de mestrado, os autores e os anos em que foram defendidas.

Quadro 1 – Dissertações segundo base de dados: ano, produção e autores

Base	Ano	Produção	Autores
PPGED/UFGA	2010	A Política Salarial para os professores da educação básica da rede municipal no contexto do Fundeb nos municípios de Óbidos e Oriximiná-Pará.	Eldra Carvalho da Silva
	2013	Os impactos do Fundeb na valorização do magistério no município de Magalhães Barata-PA.	Dina Carla da Costa Bandeira
	2015	Carreira e Remuneração dos profissionais do magistério público do município de Breves-PA.	Marielson Rodrigues Guimarães

Fonte: Elaboração das autoras com base em Banco de Teses e dissertações da CAPES.

A dissertação produzida por Eldra Carvalho da Silva, intitulada *A Política Salarial para os professores da Educação básica da rede municipal no contexto do Fundeb nos municípios de Óbidos e Oriximiná-Pará*, objetivou analisar e avaliar a política salarial dos professores da rede municipal no contexto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), nos municípios de Oriximiná e Óbidos, visando identificar possíveis impactos desse fundo no salário dos mesmos. Para tanto, respondeu as seguintes indagações: Com a implementação do FUNDEB e do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) houve modificações na política salarial dos

1 De acordo com as informações obtidas na homepage (disponível em: <www.ppged.com.br>) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFGA). Atualmente existem 22 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq que integram o programa, as pesquisas são articuladas com as seguintes áreas do conhecimento: política pública, sociologia, antropologia, psicologia, história e filosofia.

2 O Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Pará (UFGA), constitui-se como unidade acadêmica de formação superior em graduação e pós-graduação na área de conhecimento das ciências da educação. Tem forte presença na educação da região e é responsável por programas e projetos que desenvolve em parceria com as redes de ensino, com os movimentos sociais e com órgãos públicos no âmbito municipal, estadual e federal. As informações foram extraídas da homepage (disponível em: <www.iced.ufpa.br>).

professores da rede municipal com formação de nível médio e superior que atuam no Ensino Fundamental e na Educação Infantil? Se houve modificações, elas se revelam como valorização salarial? Quais as iniciativas tomadas pelos governos de Oriximiná e de Óbidos, de modo a garantir uma política de valorização do profissional do magistério, especificamente no que se refere ao salário condigno e ao PSPN, preconizados no FUNDEB?

A autora concluiu que, com a implementação do FUNDEB e do PSPN ainda não se percebeu nos dois anos de vigência do fundo nenhuma modificação na política salarial dos professores com formação de nível médio e superior que atuam no Ensino Fundamental e na Educação Infantil. Assim, tanto o FUNDEB quanto o PSPN não se revelaram como instrumentos de valorização do profissional do magistério da Educação Básica nos municípios analisados.

As iniciativas tomadas pelos governos de Oriximiná e de Óbidos, de modo a garantir uma política de valorização do profissional do magistério, especificamente no que se refere ao salário condigno e ao PSPN, preconizados no FUNDEB, ainda se mostram tênues. Assim, os municípios de Óbidos e Oriximiná necessitam urgentemente estruturar uma política salarial para os professores da rede municipal de Educação básica que se configure de fato como valorização.

O estudo de Dina Carla da Costa Bandeira, discutiu *Os impactos do Fundeb na Valorização do Magistério no município de Magalhães Barata-PA*. O estudo abordou impactos do FUNDEB na valorização dos profissionais do magistério da rede pública de ensino municipal, em Magalhães Barata, Pará, tendo como período em análise os anos de 2005 a 2012. A pesquisa configurou-se como avaliação de impactos, no sentido de possibilitar análise sobre as mudanças esperadas e efetivadas por esse fundo, e que por ele poderão intervir na valorização dos professores municipais. Para isso, a autora buscou responder a seguinte indagação: Quais os impactos ou efeitos do FUNDEB na valorização do magistério no município de Magalhães Barata no que concerne à organização da Carreira, ao vencimento/remuneração e à qualificação profissional?

Dentre as conclusões da autora foi possível observar que a política do FUNDEB tem contribuído para melhorias das condições de remuneração e da organização da carreira dos professores. A dimensão “qualificação do magistério”, as ações implementadas pelo governo municipal ainda se mantêm de forma tímida, porém, foi no contexto do FUNDEB que a formação dos professores foi ampliada em decorrência da Política Nacional de Formação do Ministério da Educação.

O discente Marielson Rodrigues Guimarães, em seu trabalho intitulado *Carreira e Remuneração dos profissionais do magistério público do município de Breves-PA*, objetivou analisar as mudanças na estrutura dos cargos, carreira e remuneração dos profissionais do magistério, ocorridas no período de 1999 a 2012, e suas implicações na valorização da carreira.

O processo de investigação da pesquisa buscou relacionar questões ideológicas, políticas e econômicas e analisá-las de forma a explicitar criticamente a conjuntura determinante dessa estrutura, a partir de uma contextualização que evidenciasse as condicionantes (práticas, teóricas e ideológicas) que serviram (e servem) de sustentação à política educacional brasileira na sua totalidade.

O autor destacou que não poderia analisar a carreira e remuneração dos profissionais do magistério de forma desarticulada de um contexto maior, que nos remetesse tanto à crise do modo de produção capitalista, bem como às estratégias de superação da crise, pensadas em âmbito local e global. Enfatizou-se, assim, os marcos regulatórios da carreira e remuneração de forma a explicitar indicadores de carreira e remuneração dos profissionais do magistério contidos em documentos de organismos internacionais, expressos na Legislação Nacional e do Município de Breves-PA. Para tanto, foram analisadas as Leis Municipais N.º 1.825, de 02 de agosto de 1999; N.º 2.023, de 21 de julho de 2003; N.º 2.236, de 20 de junho de 2011; e N.º 2.269, de 29 de junho de 2012, além de outros documentos de âmbito municipal.

O autor concluiu que as mudanças na carreira e remuneração dos profissionais do magistério, ocorridas no município de Breves de 1999 a 2012, representam melhorias no que tange à estrutura do quadro de cargos, à amplitude das progressões e à estrutura remuneratória.

Teses e dissertações do banco de dados da CAPES³

De acordo com as informações obtidas no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em julho de 2002 foi disponibilizado o Banco de Teses com referências e resumos das teses/dissertações defendidas em programas de pós-graduação do País, com o objetivo de facilitar o acesso a essas informações.

Os dados disponíveis no Banco de Teses foram retirados do sistema Coleta em parceria com a área de informática da CAPES. Inicialmente foram disponibilizados 125.000 resumos de teses/dissertações no período de 1996 a 2001. A partir de então, os dados são atualizados anualmente após o informe de atividades pelos programas de pós-graduação do País à CAPES.

O Quadro 2 apresenta as dissertações e teses do banco de dados da CAPES que discutem a temática remuneração dos professores da educação básica, no entanto, na busca pelo período de 2010 a 2015 só foram localizadas produções no ano de 2012, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro 2 – Dissertações e Teses segundo base de dados: ano, produção e autores

Base	Ano	Produção	Autores
CAPES	2012	Um Panorama da remuneração inicial dos professores nos municípios do Primeiro Anel Metropolitano de Curitiba: configurações, impasses e perspectivas.	Juliana Subirá
	2012	Fundef (1996-2006): Remuneração dos professores do ensino fundamental da rede pública municipal de Natal/RN	Fádyla de Araújo
	2012	Salários de professores e qualidade da educação no Brasil	Ariana de Britto
	2012	O Trabalho Docente: Políticas de financiamento da Carreira e da Remuneração dos Professores da Educação básica de sistemas públicos de ensino.	Rogério Gurgel
	2012	Valorização Salarial Docente: Implicações das Políticas Públicas educacionais relativas à remuneração do magistério no Setor Privado de ensino,	Gisele Vargas

Fonte: Elaboração das autoras com base em Banco de Teses e dissertações da CAPES de 2010 a 2015.

3 As informações bibliográficas das dissertações de mestrado e das teses de doutorado publicadas no site disponível em: <www.capes.gov.br> são fornecidas diretamente a CAPES pelos programas de pós-graduação de todo o País, que se responsabilizam pela veracidade dos dados.

A dissertação de Juliana Subirá abordou *Um Panorama da remuneração inicial dos professores nos municípios do Primeiro Anel Metropolitano de Curitiba: configurações, impasses e perspectivas*. Seu objeto de estudo foi a remuneração dos professores no magistério público frente às políticas educacionais nacionais e municipais, desde a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), em 1996, até o ano de 2010.

Para abordar esse objeto de estudo, a autora fez um breve resgate histórico do tratamento da remuneração no magistério público, nos limites da premência dessa dissertação e dos mecanismos legais, desde o Brasil Colônia até a determinação da lei que estabelece o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) aos professores. O objetivo do trabalho foi analisar se os arranjos das políticas educacionais alteraram ou alteram as condições da remuneração inicial dos professores da rede pública municipal no primeiro anel da região metropolitana de Curitiba e seus efeitos. A autora destaca que foram coletadas em prefeituras e sindicatos informações sobre a remuneração inicial dos professores de ensino fundamental da rede municipal, dados que foram disponibilizados em tabelas salariais e na forma de leis municipais. De posse dos dados, foi possível a construção do panorama da remuneração inicial dos professores na região metropolitana de Curitiba no período proposto por essa investigação.

Baseada na análise dos dados e no contexto socioeconômico dos municípios estudados, a autora concluiu que a configuração da remuneração inicial dos professores do magistério público na região metropolitana de Curitiba pode não somente desvelar a remuneração inicial e as condições como também balizar a luta dos profissionais da educação no contexto da política educacional.

Fádylla de Araújo, em seu estudo intitulado *Fundef (1996-2006): Remuneração dos professores do ensino fundamental da rede pública municipal de Natal/RN*, discutiu a remuneração de professores do ensino fundamental em face da implementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef), na rede pública municipal de Natal/RN no período de 1996 a 2006. Considerou-se, pois, a remuneração como uma das dimensões da política de valorização do magistério. O objetivo foi analisar as implicações do Fundo na remuneração dos docentes, com diferentes níveis de formação, em início de carreira, comparando-a com o salário mínimo nacional anual, no período citado.

De acordo com a autora, notou-se que, independente do nível de formação do professor, o total de salários mínimos a que corresponde a remuneração não ultrapassou a três. Portanto, a autora conclui que a Política de Fundos apresenta um distanciamento do ideal para se valorizar o profissional do magistério municipal.

O texto intitulado *Salários de Professores e qualidade da educação no Brasil*, de autoria de Ariana de Britto evidenciou que a qualidade da educação é uma das principais características pelas quais se distingue um país desenvolvido comparativamente a um país em desenvolvimento, como o Brasil. No estudo, a autora afirma que as discussões sobre como elevar a qualidade da educação consideram, em maior ou menor grau, o papel do professor como determinante essencial do nível de aprendizado dos alunos.

No trabalho, a autora analisou as relações entre salários dos professores e qualidade da educação no Brasil. No primeiro capítulo, foram analisados os problemas metodológicos, teóricos e de dados identificados em estudos recentes que investigam as relações entre recursos escolares e proficiência, os quais poderiam influenciar a estimativa de funções de produção de “boa” qualidade.

A partir da revisão da literatura, verificou-se que na presença de bancos de dados de alta qualidade e utilizando-se de técnicas econométricas que levem em conta problemas como endogeneidade na estimação dos modelos, tanto mais provável será identificar relações positivas e estatisticamente significativas nas relações de produção de educação. Baseado nesses resultados analisou-se o impacto dos salários de professores sobre o desempenho dos alunos da 4ª série/5º ano em Língua Portuguesa e Matemática, utilizando um painel de dados construído a partir dos resultados da Prova Brasil 2007 e 2009.

Utilizando uma base de dados recente e ainda pouco explorada, especificamente a Prova Brasil 2009, resultados preliminares indicaram que, apesar da qualidade das bases de dados ainda estar muito longe do ideal, os resultados sugerem uma relação positiva e persistente nos modelos para a variável que representa os salários dos professores, sobre a proficiência média das escolas. Uma vez que os salários parecem importar para a melhoria da qualidade da educação, nos capítulos 4 e 5 avaliou-se a atratividade da profissão de professor do Ensino Médio, tal como expressa pelos diferenciais salariais entre essa categoria de professores e diferentes grupos de não-professores (funcionários públicos, empregados do setor privado e profissionais com qualificação comparável).

Os dados utilizados foram coletados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD nos anos de 2006 e 2009, e a metodologia empregada é a decomposição dos resultados de equações de salários para professores e não-professores. Os resultados indicam que professores do Ensino Médio possuem diferencial de remuneração favorável – porém decrescente – quando comparados a funcionários públicos e empregados do setor privado. Tal diferencial pode ser atribuído quase que exclusivamente às diferenças nos coeficientes entre professores e profissionais das ciências, e não às características observáveis. O déficit de remuneração no mercado de trabalho docente pode ser um dos fatores explicativos do baixo interesse de jovens talentosos pelas carreiras de Pedagogia e Licenciatura.

A tese de doutorado de Rogério Gurgel abordou *O Trabalho Docente: Políticas de financiamento da carreira e da remuneração dos professores da educação básica de Sistemas públicos de ensino*. A hipótese central foi a de que os mecanismos de valorização docente, acionados na década de educação, não foram capazes de alçar o magistério a um patamar mínimo de carreira e remuneração requerido pelos docentes, mas, pelo contrário, contribuíram para uma maior precarização das condições de trabalho dos professores.

O autor empreendeu uma pesquisa histórico-documental, que consistiu no exame de documentos oficiais dos governos e dos sindicatos, enfocando as políticas salariais adotadas no contexto da reforma vigente, o exame desses documentos permitiu o mapeamento da trajetória de lutas do professorado brasileiro, pontuados de conquistas que serviram de referência à elaboração ou modificação em estatutos do magistério e planos de carreiras e remuneração dos sistemas públicos de ensino. O levantamento dos dados relativos à composição da remuneração e à configuração da carreira do magistério público paraibano,

expresso nos planos de carreira da rede estadual e do município de João Pessoa, foi realizado através das matrizes salariais e contracheques e/ou fichas financeiras anuais dos professores, e a ênfase da análise centrou-se nos mecanismos de regulação do acesso, permanência e desempenho na atividade profissional.

Os resultados assinalaram avanços no decorrer da efetivação e dos ajustes nos planos de carreira docente do magistério público paraibano da educação básica. Contudo, a indefinição de uma carreira que contemple os docentes com formação em nível superior evidencia a fragilidade das políticas educacionais dos sistemas de ensino e de estudos pelas repercussões pouco significativas para a valorização do magistério público.

O estudo de Gisele Vargas, intitulado *Valorização salarial docente: Implicações das políticas públicas educacionais relativas à remuneração do magistério no setor privado de ensino*, teve como objetivo analisar se no estado de Santa Catarina as políticas públicas de valorização do magistério da educação básica do setor público repercutem na remuneração recebida pelos professores da educação básica do setor privado. A partir de tal objetivo, buscou-se investigar as políticas públicas de financiamento da educação, referentes ao período de 1996 a 2010, e as negociações coletivas de trabalho dos professores do setor privado de ensino ao longo da implantação dessas políticas.

Entre os principais resultados, os dados indicaram que as políticas públicas de valorização do magistério (FUNDEF, FUNDEB e PSPN), principalmente o PSPN, repercutem na remuneração dos professores do setor privado de ensino, ainda que a relação público/privado não seja tão evidente. Entendeu-se que os resultados encontrados na análise contribuem para o avanço na discussão de políticas salariais para os professores, sejam eles atuantes no setor público ou privado de ensino, pois, ainda que a iniciativa privada tenha livre atuação na prestação de serviços educacionais, está sob a regulação e regulamentação do Estado.

Os Artigos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)⁴

Dentre os objetivos da ANPED ganham destaque: fortalecer e promover o desenvolvimento do ensino de pós-graduação e da pesquisa em educação, procurando contribuir para sua consolidação e aperfeiçoamento, além do estímulo a experiências novas na área; incentivar a pesquisa educacional e os temas a ela relacionados; promover a participação das comunidades acadêmica e científica na formulação e desenvolvimento da política educacional do País, especialmente no tocante à pós-graduação.

Para analisar as produções sobre a remuneração de professores da educação básica, pesquisamos o GT05 da ANPED, que trata do Estado e da Política Educacional, no período correspondente a 2010-2015. Foram encontrados cinco (5) trabalhos que tratam sobre a temática remuneração de professores.

4 De acordo com as informações obtidas no site disponível em: <www.anped.gov.br>. A ANPED é uma associação sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação stricto sensu em educação, professores e estudantes vinculados a estes programas e demais pesquisadores da área. Ela tem por finalidade o desenvolvimento da ciência, da educação e da cultura, dentro dos princípios da participação democrática, da liberdade e da justiça social.

O trabalho de Subirá (2012b), intitulado *Um Panorama da remuneração inicial dos professores nos municípios do primeiro anel metropolitano de Curitiba: Configurações, impasses e perspectivas*, buscou analisar se os arranjos das políticas educacionais alteraram ou alteram as condições de remuneração inicial dos professores da rede pública municipal no Primeiro Anel Metropolitano de Curitiba (PARMC) e que efeitos podem ser observados nessa trajetória histórica. A pesquisa utilizada foi a documental, que se baseou em documentos das políticas nacionais e municipais pertinentes à remuneração docente do magistério público, as tabelas salariais dos professores da rede municipal, disponibilizados pelas prefeituras e/ou sindicatos e os dados de contexto socioeconômico e educacional. Todos os dados quantitativos foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para dezembro de 2010.

A autora concluiu, por meio da análise dos dados aliado ao contexto socioeconômico e educacional dos municípios, que o percurso não foi linear entre a remuneração inicial e as Políticas de Fundos e PSPN, assim como a praticabilidade do valor do piso salarial na maior parte dos municípios analisados, antes mesmo da vigência dessa lei do PSPN. Constatou-se uma lógica de que nos municípios mais ricos estão concentradas as melhores remunerações e, em contrapartida, nos municípios mais pobres as piores remunerações.

O trabalho de Thiago Alves e Marcelino Pinto, no ano de 2011, fez uma *Análise das características do Trabalho e da Remuneração docente no Brasil a partir das bases de dados demográficas e educacionais*. O estudo visou descrever algumas características do trabalho docente e comparar a remuneração dos professores a de outros profissionais com o mesmo nível de formação. Para a consecução dos objetivos do trabalho foram utilizados dados do Censo Escolar e PNAD, ambos de 2009. A análise partiu dos microdados de 1,97 milhões de docentes, conforme disponibilizado pelo Censo Escolar.

Foi realizada uma breve descrição das características do professor da educação básica (sexo, idade e etnia), formação, atuação e condições de trabalho (rede de ensino, número de escolas, turmas e alunos por turma) por etapa de ensino, a fim de contextualizar a realidade desses profissionais. Os dados foram sumarizados e apresentados sob a forma de frequência absoluta e relativa. Em seguida, foram utilizados os microdados da PNAD.

Os resultados do trabalho revelaram que há desafios relativos: à formação, uma vez que 1/3 dos professores do ensino fundamental e 50% da educação infantil não são formados em nível superior; às condições de trabalho, pois expressivo número de docentes trabalha em mais de uma escola e leciona para grande número de alunos por turma; e à remuneração, já que o nível socioeconômico dos professores e o rendimento de seu trabalho é menor que o de outros profissionais com nível de formação equivalente ou mesmo inferior.

O estudo intitulado *As Implicações dos baixos salários para o Trabalho docente no Brasil*, de autoria de Andreza Barbosa, buscou verificar a forma pela qual os salários docentes são tratados nas pesquisas e documentos que abordam o assunto, tendo como objetivo central analisar e compreender as implicações dos baixos salários dos professores brasileiros para o trabalho docente.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico-documental que teve como *corpus* de análise as pesquisas relacionadas à remuneração docente produzidas, principalmente, por pesquisadores da educação e da economia e documentos relativos à temática elaborados por organismos internacionais, como o Banco Mundial e a Organização

das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), além da legislação brasileira pertinente ao estudo e dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008.

De acordo com a autora, na pesquisa que deu origem ao estudo observou-se que os baixos salários tornam a profissão docente pouco atrativa, o que dificulta o recrutamento e a retenção de bons professores. Essa é uma decorrência para o trabalho docente, considerada quase consensual, sendo apresentada pela maioria dos estudos e documentos analisados. Portanto, Barbosa (2012) ressalta que existem outras implicações dos baixos salários que atingem não apenas a profissão, mas o professor como indivíduo. Essas implicações, apesar de serem frequentemente ignoradas, afetam a pessoa do professor e, conseqüentemente, dada a natureza do trabalho docente, afeta também a qualidade do trabalho desse profissional. Constatou-se que o padrão de remuneração do professor acentua a desvalorização social desse profissional que, dada a sua condição de pauperização, passa a se sentir insatisfeito e frustrado por pertencer a uma profissão que não tem reconhecimento financeiro e social.

O artigo produzido por Fernandes e Rodriguez (2010), sobre *O processo de elaboração da Lei n. 11.738/2008 (Lei do piso salarial profissional nacional para carreira e remuneração docente): trajetória, disputas e tensões*, teve como objetivo resgatar a trajetória recente da construção da Lei do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN), para a carreira e remuneração docente no Brasil no contexto da reforma do Estado brasileiro, à medida que as alterações no papel do Estado redefiniram também as relações entre sociedade e governo.

As autoras utilizaram a legislação federal pertinente, documentos produzidos em âmbito federal e sindical e a literatura sobre a temática. Concluiu-se que o PSPN está implantado em termos de concepção e a sua viabilidade material vai depender, ainda, de muito esforço por parte dos docentes da educação básica, bem como de possíveis equacionamentos nas relações políticas em torno do modelo federativo vigente no país.

Jacomini, Alves e Camargo (2015), no estudo sobre *O Plano Nacional de Educação e Remuneração docente: desafios para o monitoramento da valorização profissional no contexto da meta 17*, tiveram como objetivo contribuir com a discussão sobre o monitoramento e realização da meta 17 do PNE-2014/2024. A pesquisa utilizada foi a do tipo documental, na qual foram apresentados, com base na PNAD, fonte indicada pelo legislador na estratégia 17.2, uma proposta metodológica para o cálculo dos rendimentos médios dos professores e comparação com os rendimentos dos demais profissionais da iniciativa privada e do setor público.

Igualmente, foi utilizada a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) e a Prova Brasil realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em perspectiva comparativa com a PNAD no ano de 2013.

Verificou-se que, no ano de 2013, o salário médio dos professores da educação básica pública com formação em nível superior foi de R\$ 2.432,00, enquanto que o dos trabalhadores do setor privado com formação equivalente é de R\$ 3.237,00 e o dos demais servidores públicos é de R\$ 4.595,00. Isso significa que, para equiparar o salário médio do professor, seria necessário um aumento de 33,1% e, em relação aos demais servidores públicos, de 88,9%.

Os tipos de Pesquisas e abordagens utilizadas nos Estudos

O Quadro 3 corresponde aos tipos de pesquisas utilizadas nas teses e dissertações pesquisadas no período de 2010 a 2015.

Quadro 3 – Tipos de Pesquisa Evidenciada

Tipos de Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Pesquisa de campo	-	-	-	-	-	-	0
Pesquisa bibliográfica	-	-	-	1	-	-	1
Pesquisa documental	2	1	4	2	-	2	10
Estudo de Caso	-	-	1	-	-	-	1

Fonte: Teses e dissertações da CAPES, dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA. Nota: 1) Não encontramos a utilização de abordagens nos artigos da ANPED.

Podemos perceber que o tipo de pesquisa mais utilizada nas teses, dissertações e artigos sobre remuneração docente foi a pesquisa documental. Santos (2007) caracteriza as pesquisas documentais como aquelas que se utilizam de fontes documentais, tais como: tabelas estatísticas, relatórios de empresa, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos, fotografias, correspondências pessoais etc. O autor afirma que o termo documental é o nome genérico utilizado para as fontes de informações que ainda não foram organizadas.

Observamos que a pesquisa bibliográfica foi pouco utilizada nas teses e dissertações. A pesquisa do tipo bibliográfico se utiliza total ou parcialmente de fontes como: livros (de leitura corrente ou de referência, tais como dicionários, enciclopédias, anuários etc.), publicações periódicas (jornais, revistas, panfletos etc.), fitas gravadas de áudio e vídeo, websites, relatórios de simpósios/seminários, anais de congressos etc.

Constatamos também que a pesquisa de campo não foi utilizada nas teses, dissertações e nos artigos analisados. Sobre o conceito da pesquisa de campo, segundo Santos (2007), é aquela que recolhe dados *in natura*, como percebidos pelo pesquisador, sendo feita normalmente através da observação, do levantamento ou estudo de caso.

No que diz respeito às abordagens de pesquisas utilizadas nas teses, dissertações e artigos, constatamos a utilização de três: 1. Qualitativa 2. Materialismo histórico dialético e 3. Empírico analítica.

Martins (2006) afirma que, em conformidade com o dito por Engels, para quem “o método é a alma da teoria”, entende-se e defende-se que o marxismo dispensa a adoção das abordagens qualitativas na legitimação da cientificidade de seus métodos de investigação, pois dispõe de uma epistemologia suficientemente elaborada para o fazer científico: a epistemologia materialista histórico dialética.

Martins (2006) destaca que, na atualidade, sob a denominação “pesquisa qualitativa”, encontramos vários tipos de investigações apoiadas em diferentes marcos teóricos, dentre os quais se destacam: teoria sistêmica, etnometodologia, fenomenologia e materialismo histórico. Essa amplitude não resulta numa descaracterização de modelo, que apesar de abarcar diferentes matizes preserva características essenciais comuns.

A partir da análise das teses e dissertações, constatamos que a segunda abordagem mais utilizada foi a de cunho qualitativa. Martins (2006, p. 05), em seu texto intitulado As

Aparências enganam: Divergências entre o materialismo Histórico Dialético e as abordagens qualitativas de pesquisa, fundamentando-se na obra *A Pesquisa Qualitativa em Educação*, de Bogdan e Biklen (1982), cita Godoy (1995), Lüdke e André (1986) para sistematizar as características básicas constitutivas da abordagem qualitativa, que são as seguintes:

- A primeira delas destaca o ambiente natural como base dos dados investigados, do que resulta o grande valor conferido ao contato direto e preferencialmente prolongado do pesquisador com o campo de estudo. Estas investigações, também denominadas pelos autores acima referidos como 'naturalísticas', têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico, privilegiando os processos interativos presentes no contexto da investigação. Neste sentido, a pessoa do pesquisador é considerada importante instrumento para a observação, seleção, análise e interpretação dos dados coletados e em face desta tarefa, poderá utilizar recursos tais como filmagens, fotografias, gravações, documentos históricos, registros escritos etc. com o objetivo de ampliar a confiabilidade de suas percepções.
- A segunda característica refere-se ao caráter fundamentalmente descritivo destas investigações. Afirmando a necessidade de apreensão dos dados nas relações que eles mantêm com o contexto ao qual pertencem, procura-se verificar *como* os fenômenos se manifestam, tendo em vista uma compreensão holística, histórica e processual.
- A terceira característica afirma a pesquisa de tipo qualitativo como essencialmente voltada para o processo, ou seja, o objetivo da investigação senta-se nas descrições dos problemas estudados tal como manifestos nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.
- A última característica geral proposta por estudiosos da metodologia qualitativa diz respeito à natureza indutiva destas investigações. Nelas, parte-se de questões ou focos bastante amplos que vão se tornando mais diretos e específicos no transcurso do trabalho. Assim, o processo investigativo não parte de hipóteses definidas *a priori* (a ser comprovadas ou refutadas pelas evidências encontradas) nem de uma linha teórica pré-determinada.

Lüdke e André (1986) apud Martins (2006), destacam que, embora o pesquisador parta de alguns pressupostos teóricos iniciais, deve-se estar atento aos novos elementos que podem emergir durante o estudo, a orientar em outras buscas teóricas. O quadro teórico, como referência da investigação, será, portanto, construído no processo de estudo, concomitantemente à coleta e exame dos dados verificados.

De acordo com o Quadro 3 a abordagem mais utilizada foi o materialismo histórico dialético. Martins (2006) ressalta que, diferentemente da abordagem qualitativa, a lógica dialética própria à epistemologia marxiana não é excludente, uma vez que incorpora a lógica formal, indo além, isto é, incorpora por superação. Disso resulta a necessidade de uma profunda compreensão acerca do que seja oposição e contradição. Não se trata de reconhecer opostos confrontados exteriormente, mas tê-los como interiores um ao outro, no que reside um dos mais importantes preceitos da lógica dialética, denominado identidade dos contrários.

Em conformidade com esse princípio falamos, então, na unidade indissolúvel dos opostos, o que determina saber o *objetivo como subjetivo*, o *externo como interno*, o *individual como social*, o *qualitativo como quantitativo* etc. Este é o mais absoluto significado da contraposição marxiana aos dualismos dicotômicos asseverados nos princípios de identidade

e exclusão próprios à lógica formal. Outra questão digna de nota refere-se ao fato de que, ao conferir tamanha importância ao mundo empírico, os modelos qualitativos de pesquisa acabam por preferir a análise da empiria fetichizada, que caracteriza a sociedade capitalista. Descentrando suas análises das metanarrativas, os percursos qualitativos aprisionam-se ao empírico, ao imediato, furtando-se ao entendimento essencial dos fundamentos da realidade humana (MARTINS, 2006, p. 09).

O Quadro 4 evidencia os tipos de abordagens empregadas nos estudos de mestrado e doutorado, no período correspondente a 2010 a 2015.

Quadro 4 – Tipos de Abordagem utilizadas nas teses e dissertações – 2010 a 2015

Tipos de Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Qualitativa	-	-	1	1	-	-	3
Materialismo Histórico dialético	1		2			1	4
Empírico analítica			1				1

Fonte: Teses e dissertações da CAPES, dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA. Nota: 1) Não encontramos a utilização de abordagens nos artigos da ANPED.

Para compreender como estava sendo implementada a política salarial para os profissionais da educação básica preconizada nas legislações, Eldra Carvalho justificou que seria necessário não apenas olhar os documentos, mas compreender os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, ou seja, as múltiplas determinações que permeavam a realidade em que a política estava sendo implementada. Para isso, a autora utilizou o materialismo histórico dialético como abordagem.

No ano de 2013, a dissertação de Dina Carla Bandeira foi construída com base na abordagem qualitativa. A autora justifica que a adoção da pesquisa de cunho qualitativa decorreu em função das questões norteadoras e dos objetivos do estudo ao intencionar analisar impactos do FUNDEB na valorização do magistério em Magalhães Barata, “analisando e interpretando desta forma aspectos mais profundos do problema a ser investigado” para compreensão detalhada de nosso objeto de estudo.

O trabalho de Marielson Guimarães utilizou a abordagem materialismo histórico dialético. O autor afirma que, no processo de investigação sobre as mudanças na carreira e remuneração dos profissionais do magistério do município de Breves/PA, foi fundamental estabelecer relações com questões ideológicas, políticas e econômicas. Assim, fez-se necessário explicitar criticamente a conjuntura determinante da estrutura, a partir de uma contextualização que evidenciasse as condicionantes (práticas, teóricas e ideológicas) que serviram (e servem) de sustentação da política educacional brasileira na sua totalidade. Dessa forma, assumiu que não poderia analisá-las sem articulá-las a um contexto maior, que remetesse tanto à crise do modo de produção capitalista, vivenciada especialmente a partir das últimas décadas do século passado, quanto às estratégias de superação da crise, pensadas em âmbito local e global.

No que diz respeito às teses e dissertações da CAPES, podemos destacar que as abordagens encontradas foram diversas e apenas em uma dissertação analisada não foi encontrada abordagem em evidência.

No estudo de Gisele Vargas, a abordagem utilizada foi de cunho qualitativa. De acordo com a autora, ao utilizar esse tipo de abordagem, é possível realizar um estudo minucioso dos dados para identificar a repercussão, ou não, que as políticas públicas educacionais,

relativas à valorização do magistério da educação básica do setor público, têm na remuneração dos professores do setor privado de ensino.

Ariana de Britto, no estudo intitulado *Salários de professores e qualidade da educação no Brasil*, utilizou a abordagem empírico analítica, pois para a autora as Escolas podem ser vistas como empresas educacionais que utilizam recursos para alcançar resultados de aprendizado, assim como firmas que produzem bens, para tal análise Ariana de Britto se utilizou do autor Belfield (2000). Nesse trabalho, a teoria microeconômica utilizada para analisar as firmas foi adotada também para entender como as escolas “produzem” conhecimento.

O estudo de Juliana Subirá (2012a), *Um Panorama da remuneração inicial dos professores nos municípios do Primeiro Anel Metropolitano de Curitiba: configurações, impasses e perspectivas*, não trouxe nenhuma abordagem em evidência.

A tese de doutorado de Rogério Gurgel utilizou o materialismo histórico e dialético como abordagem. O autor destaca que se revisitou a categoria trabalho no percurso histórico, refletindo sobre ela desde sua origem, das formas manifestas na construção da sociedade e as lutas dos trabalhadores contra a exploração capitalista. Gurgel (2012) destaca que utilizou a contribuição marxista ao tema, até as suas condições objetivas vivenciadas na sociedade capitalista atual.

Fádyla de Araújo, para construir seu estudo sobre o *Fundef (1996-2006): Remuneração dos professores do ensino fundamental da rede pública municipal de Natal/RN*, utilizou o materialismo histórico dialético. A autora afirma que procurou configurar a política educacional estabelecendo a relação entre os elementos situados em um contexto particular (valorização do magistério) com elementos em contextos gerais (financiamento da educação básica/remuneração docente), que se relacionam em uma pesquisa dialética.

Considerações finais

Concluimos que os estudos sobre a remuneração dos Professores têm crescido nos últimos anos, pois constatamos a preocupação dos estudiosos em mostrar que há um grande debate em torno das políticas públicas implantadas nos últimos anos.

Sobre os tipos de pesquisas utilizadas para a construção dos estudos sobre remuneração dos professores, constatamos que dez (10), dos doze (12) trabalhos analisados utilizaram a pesquisa documental. Ressaltamos que grande parte dos documentos usados foram: Tabelas salariais, microdados do Censo Escolar e da PNAD, leis que regem a carreira e a remuneração dos professores e documentos relativos à temática elaborados por organismos internacionais.

No que diz respeito às abordagens utilizadas nos trabalhos analisados, foi possível constatar que grande parte se concentrou na abordagem materialismo histórico dialético e na abordagem qualitativa. Houve apenas uma dissertação em que não conseguimos encontrar abordagem em evidência.

No que concerne à abordagem qualitativa, Martins (2006) afirma que a mesma tem conquistado cada vez maior destaque nas seguintes situações: necessidade de substituir informações estatísticas por dados qualitativos; quando os objetivos do estudo apontam que os dados não podem ser coletados de modo completo por outros métodos, tendo em vista

sua complexidade ou, ainda, em situações nas quais as observações qualitativas são utilizadas como indicadores do funcionamento das estruturas sociais. No entanto, a autora reitera que a mesma diverge substancialmente dos pressupostos materialista histórico dialéticos.

Ao analisar os artigos da ANPED não encontramos abordagens de pesquisa, apenas conseguimos constatar os tipos de pesquisa utilizadas na construção dos estudos.

Referências

ALVES, Thiago; PINTO, José Marcelino de Rezende. Análise das características do trabalho e da remuneração docente no Brasil a partir das bases de dados demográficas e educacionais. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 34., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPED, 2011. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT05/GT05-735%20int.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2015.

ARAÚJO, Fádyla de. **Fundef (1996-2006): a remuneração dos professores do ensino fundamental da rede pública municipal de Natal/RN**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

ASSOCIAÇÃO Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED. Site. 2015. Disponível em: <<http://www.anped.org.br>>. Acesso em: 20 out. 2015.

BANDEIRA, Dina Carla da Costa. **Os Impactos do Fundeb na Valorização do Magistério no Município de Magalhães Barata-Pa**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

BARBOSA, Andreza. As Implicações dos Baixos Salários para o Trabalho Docente no Brasil. In: REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL DA ANPED (**Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI**), 35, 2012, Porto de Galinhas. **Anais...** Porto de Galinhas: ANPED, 2012.

BELFIELD, Clive R. **Economic Principles of Education: theory and evidence**. Cheltenham, Reino Unido; Northampton, EUA: Edward Elgar, 2000. p. 72-143.

BRITTO, Ariana M. **Salários de professores e qualidade da educação no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Economia) – Departamento de Economia, Universidade Federal Fluminense, 2012.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Banco de Dissertações e Teses da Capes. Brasília, 2015. Disponível em: <www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>. Acesso em: 06 set. 2015.

FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola; RODRIGUEZ, Margarita Victória. **O Processo de elaboração da Lei N. 11.708/2008 (Lei do Piso Salarial Profissional Nacional para Carreira e Remuneração Docente): trajetória, disputas e tensões**. In: REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL DA ANPED (Educação no Brasil: o balanço de uma década), 33, 2010, Caxambu. **Anais...** Caxambu, 2010. p. 1-13.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas estado da arte. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GUIMARÃES, Marielson Rodrigues. **Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério Público do Município de Breves-Pa**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Pará, 2015.

GURGEL, Rogério F. **Trabalho Docente: políticas de Financiamento da Carreira e da Remuneração dos professores da educação básica de sistemas públicos de ensino**. 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2012.

JACOMINI, Márcia Aparecida; ALVES, Thiago; CAMARGO, Rubens Barbosa. Plano Nacional de Educação e remuneração docente: desafios para monitoramento da valorização profissional no contexto da meta 17. In: REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL DA ANPED (PNE: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira), 37, 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPED, 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. **Planejamento de Pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2002.

MARTINS, Lígia M. **As Aparências Enganam: divergências entre o materialismo histórico e dialético e as abordagens qualitativas de pesquisa**. 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT17-2042--Int.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2015.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

SILVA, Eldra Carvalho. **A Política Salarial para os Professores da Educação Básica da Rede Municipal no Contexto do Fundeb nos Municípios de Óbidos e Oriximiná-Pará**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Pará, 2010.

SUBIRÁ, Juliana A. A. **Um Panorama da Remuneração Inicial dos Professores nos Municípios do Primeiro Anel Metropolitano de Curitiba: configurações, impasses e perspectivas**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2012a.

SUBIRÁ, Juliana A. A. Um Panorama da Remuneração Inicial dos Professores nos Municípios do Primeiro Anel Metropolitano de Curitiba: configurações, impasses e perspectivas. In: REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL DA ANPED (Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI), 35, 2012, Porto de Galinhas. **Anais...** Porto de Galinhas: ANPED, 2012b.

UFPA. Universidade Federal do Pará. Banco de teses e dissertação do Programa de Pós-Graduação da UFPA. Belém, 2015. Disponível em: <<http://www.ppged.com.br/>>. Acesso em: 20 out. 2015.

VARGAS, Gisele. **Valorização Salarial Docente: implicações das políticas públicas educacionais relativas à remuneração do magistério no setor privado de ensino**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, 2012.

Fernanda Maryelle Pereira é mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFPA. Especialista em Planejamento Educacional e Políticas Públicas. Atua como coordenadora Pedagógica na Rede Municipal de Educação de Belém. É pesquisadora/colaboradora do Grupo de Estudos em Gestão e Financiamento da Educação (GEFIN), grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA. Bolsista de Mestrado (CAPES).

E-mail: fernanda_maryelle@hotmail.com

Ana Paula da Silva Carneiro é mestranda em Políticas Públicas Educacionais, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFPA) (2015-2017). Participa como colaboradora do Grupo de Estudos em Gestão e Financiamento da Educação (GEFIN) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA. Bolsista (CAPES) do Programa de Pós-Graduação em Educação/UFPA. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2012). Atua como Técnica Pedagógica em Escola da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC BELÉM).

E-mail: pauladscarneiro@gmail.com

Recebido em 09 de agosto de 2016

Aprovado em 13 de outubro de 2016

Editores do volume 6

José Marcelino de Rezende Pinto – Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil

Nalú Farenzena – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil

Comitê Editorial

José Marcelino de Rezende Pinto – Universidade de São Paulo, Brasil

Juca Gil – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Theresa Adrião – Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Ângelo Ricardo de Souza – Universidade Federal do Paraná, Brasil

Márcia Aparecida Jacomini – Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Conselho Editorial

Alejandro Morduchowicz

Universidad Pedagógica, Provincia de Buenos Aires, Argentina

Fernanda Saforcada

Universidade de Buenos Aires, Argentina

Jacques Velloso

Universidade de Brasília, Brasil

João Monlevade

Senado Federal, Brasil

Jorge Abrahão de Castro

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada / IPEA, Brasil

Juca Gil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Lisete Regina Gomes Arelaro

Universidade de São Paulo, Brasil

Luis Carlos Sales

Universidade Federal do Piauí, Brasil

Luiz de Sousa Junior

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Luiz Fernandes Dourado

Universidade Federal de Goiás, Brasil

Magna França

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Maria Beatriz Luce

Universidade Federal do Pampa, Brasil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Marcos Edgar Bassi

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Maria Dilnéia Espíndola Fernandes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Nalú Farenzena

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Nelson Cardoso do Amaral

Universidade Federal de Goiás, Brasil

Nicholas Davies

Universidade Federal Fluminense, Brasil

Rosana Evangelista Cruz

Universidade Federal do Piauí, Brasil

Rosana Gemaque

Universidade Federal do Pará, Brasil

Robert E. Verhine

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Romualdo Portela de Oliveira

Universidade de São Paulo, Brasil

Theresa Adrião

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Tristan McCowan

University of London, Reino Unido

Vera Jacob

Universidade Federal do Pará, Brasil

Vera Peroni

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Vitor Henrique Paro

Universidade de São Paulo, Brasil

Equipe editorial

Projeto gráfico: Tiago Tavares

Diagramação, Revisão de português e normalização: Edson Leonel de Oliveira

Revisão de inglês: Ananyr Porto Fajardo

Fineduca – Revista de Financiamento da Educação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Faculdade de Educação

Av. Paulo Gama, s/n | sala 1004 | CEP: 90046-900 | Porto Alegre/RS

Telefone/Fax: (55) 51 3308-3103 | e-mail: revista.fineduca@gmail.com | site: <http://seer.ufrgs.br/fineduca>